

## AMARAL, OTÁVIO CAMPOS DO

\*militar; rev. 1930; const. 1934; dep. fed. MG 1934-1935.

*Otávio Campos do Amaral* nasceu em Virginópolis (MG) no dia 7 de novembro de 1885, filho do fazendeiro Antônio Ferreira Campos e de Augusta Rebelo do Amaral.

Fez seus estudos nos seminários de Diamantina (MG) e do Rio Comprido, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e ingressou na carreira militar em fevereiro de 1905, quando assentou praça no 1º Batalhão de Força Pública do Estado de Minas Gerais. Alferes em outubro de 1909, foi promovido a tenente em 1914, a capitão em 1915 e a tenente-coronel em 1926. Nesse período participou das campanhas de 1924 e 1925 contra o movimento tenentista.

Em 1929-1930 participou ativamente da campanha da Aliança Liberal, o que lhe granjeou prestígio político. Promovido a coronel, comandava a Força Pública mineira quando participou da Revolução de 1930. Partindo para a Zona da Mata mineira, invadiu a fronteira com o Espírito Santo, ameaçando a capital capixaba. Deposto o governador Aristeu Borges de Aguiar, organizou, no dia 19 de outubro, a junta governativa do Espírito Santo, integrada por João Manuel de Carvalho, Afonso Conerci de Lório e o capitão João Punaro Bley.

Em maio de 1933 elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte na legenda do Partido Progressista (PP) de Minas Gerais, cuja chefia exerceu na Zona da Mata. Empossado em novembro, participou dos trabalhos constituintes e, após a promulgação da nova Carta (16/7/1934) e a eleição do presidente da República no dia seguinte, teve o mandato estendido até maio de 1935. Em outubro de 1934 candidatou-se a deputado federal na mesma legenda, mas obteve apenas uma suplência. Reformado em 1943, retomou a carreira política após o fim do Estado Novo (1937-1945), elegendo-se vereador em Caratinga (MG) e, posteriormente, em Betim (MG).

Foi fundador e primeiro presidente da União dos Reformados da Polícia Militar de Minas Gerais. Tornou-se ainda fazendeiro na Zona de Cachoeira Escura, estação da Estrada de Ferro Vitória-Minas Gerais, e agricultor em Caratinga, onde fundou e dirigiu o *Correio de Caratinga*. Colaborou também no *Diário de Minas*.

Faleceu em Belo Horizonte no dia 12 de abril de 1949.

Era casado com Raimunda Xavier do Amaral.

### FONTES:

ASSEMB. NAC. CONST. 1934. *Anais*; CÂM. DEP. *Deputados*; *Câm. Dep. seus componentes*; CONSULT. RAMOS, P.; COUTINHO, A. *Brasil*; DERENZI, L. *Biografia*; GODINHO, V. *Constituintes*; HIRSCHOWICZ, E. *Contemporâneos*; MONTEIRO, N. *Dicionário*; OLIVEIRA, J. *História*; *Rev. Arq. Públ. Mineiro* (12/76); SILVA, H. 1930.